

## inscrições para empreendimentos FEHIDRO 2010 CBH-SM receberá propostas até dia 5 de abril

Estão abertas as inscrições para apresentação de projetos para financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), referentes ao ano de 2010. O CBH-SM receberá as propostas até o dia 5 de abril. A hierarquização dos empreendimentos, que será realizada pela Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais (CT-PAI), seguirá as orientações do Plano de Bacias da Serra da Mantiqueira, que elencou as ações seguindo o grau de importância definido no Plano Diretor das Águas.

Fabrizio Cesar Gomes, Secretário-Executivo do Comitê, explica que para a elaboração dos projetos os tomadores deverão seguir o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) do FEHIDRO, lançado em outubro de 2009. “Tanto o MPO como as metas e ações do Plano de Bacias estão disponíveis para downloads. Os interessados podem solicitar estes documentos ao CBH-SM”, diz. “As

propostas deverão ser preenchidas primeiramente na proposta eletrônica do FEHIDRO, disponível no site <http://www.sigrh.sp.gov.br/fehidro>, e somente então transportadas para o Excel para que se evitem erros de arredondamento”, informa Fabrício.

No dia 4 de março, o Comitê realizou o “1º Curso de Capacitação para Tomadores de Recursos FEHIDRO”, no município de Campos do Jordão. O encontro aconteceu na Sala Verde e contou com as seguintes palestras: “Projeto Nascentes”, apresentada por Silas Barsotti Barrozo, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente; “Técnicas de Apresentação de Projetos FEHIDRO de acordo com o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO)”, apresentada por Danilo Augusto Faria, do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e “Operacionalização do FEHIDRO e Prestação de Contas de acordo com o Manual de Procedimentos Operacionais”, apresentada por André D. Sousa, da Coordenadoria de Recursos Hídricos.

GISELA SANCHES/TEXTOARTE



CBH-SM realizou, em Campos do Jordão, o “1º Curso de Capacitação para Tomadores de Recursos FEHIDRO”

### PLANEJAMENTO

Comitê aprova Plano de Bacias e Relatório de Situação

p. 2

### PLANO DE BACIAS

Instrumento define metas, ações e investimentos

p. 3

### EVENTOS

CBH-SM promove cursos, palestras e seminários

p. 4

## última reunião plenária de 2009

### Comitê aprova Plano de Bacias e Relatório de Situação

Realizada na Câmara Municipal de São Bento do Sapucaí, a última reunião plenária de 2009 do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM) contou com ampla participação de membros integrantes do colegiado, técnicos e demais convidados. Na abertura do evento, o Presidente do CBH-SM, José Augusto de Guarnieri Pereira (Prefeito de Santo Antônio do Pinhal), destacou o bom andamento dos trabalhos e o sucesso das realizações propostas. Ele lembrou a vitória do colegiado no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com a aprovação da diminuição de contrapartida para os pequenos municípios na captação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) – leia mais na página 4.

Entre as autoridades presentes, o encontro foi prestigiado pelo Promotor Público do Município, Dr. Ricardo Soares Navarro Cabral, que na ocasião ressaltou a sua intenção de buscar apoio, em nível federal, para o benefício de toda a região. O representante do Ministério Público também falou da necessidade de se ampliar a divulgação do chamado “Ministério Público Preventivo”, que está em desenvolvimento. “A proposta é aproximar a Justiça da população, promovendo e

enaltecendo projetos ambientais com a garotada das escolas, visando à sua conscientização na construção de um mundo melhor”, afirma.

Neste encontro, o Comitê aprovou dois importantes documentos para a gestão das águas na Serra da Mantiqueira: o Plano de Bacias e o Relatório de Situação. Estes trabalhos são instrumentos de gestão dos recursos hídricos, previstos na Lei 7.663/91 – que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos no Estado de São Paulo.

O Plano de Bacias é um marco de referência no planejamento regional, com metas e ações a serem alcançadas em curto, médio e longo prazo. Inclui, entre outros temas, a cobrança pelo uso da água, a interação com áreas adjacentes, principalmente com Minas Gerais e a Bacia do Rio Grande, e o diagnóstico detalhado da qualidade das águas.

Já o Relatório de Situação foi elaborado a partir de um novo modelo apresentado pela Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi). O documento tem como base a utilização de Indicadores Ambientais, que avaliam a Situação dos Recursos Hídricos com o objetivo de transmitir informações de

caráter técnico e científico de forma clara e objetiva, preservando o essencial dos dados originais e utilizando apenas as variáveis que melhor servem aos objetivos. Neste formato, a informação pode ser compreendida com mais facilidade por parte de gestores políticos, sociedade civil organizada e demais interessados.

Outra deliberação importante que constava da pauta desta 2ª Reunião Plenária era a Deliberação 09/2009, que dispunha sobre a implementação da cobrança pelo uso da água. A assembleia decidiu pelo adiamento desta votação até março deste ano, para que os integrantes do Comitê tivessem mais tempo para estudar o assunto.

Após realizado um Ciclo de Palestras nos três municípios a fim de esclarecer as dúvidas, a deliberação que trata sobre o estudo de fundamentação da cobrança, bem como a implantação da mesma a partir de 2011, foi aprovada por unanimidade durante reunião extraordinária realizada dia 18 de março de 2010, na Câmara Municipal de Campos do Jordão.

A última reunião plenária do CBH-SM aconteceu no dia 18 de dezembro, na Câmara Municipal de São Bento do Sapucaí



TERESA BARBOSA/TEXTORTE

## serra da mantiqueira

### Plano de Bacias define metas, ações e investimentos

Para elaborar o atual Plano de Bacias da Serra da Mantiqueira, que na prática é um Plano Diretor das Águas, o CBH-SM selecionou a Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e Industriais (CPTI). Durante os trabalhos aconteceram as Oficinas Participativas que contaram com as presenças de representantes dos Municípios, Estado e Sociedade Civil Organizada. Os encontros aconteceram, em dezembro, nos três municípios da região e tiveram por objetivo envolver as comunidades locais e regionais na gestão dos recursos hídricos, discutindo os temas relacionados à água.

As reuniões tiveram palestras iniciais realizadas pelo Comitê de Bacias, CPTI, Prefeituras, Agência Ambiental de Campos do Jordão e SABESP. De acordo com Fabrício Cesar Gomes, Secretário-Executivo do CBH-SM, os resultados apresentados por cada grupo subsidiaram a definição das prioridades, metas, ações e investimentos do Plano de Bacias. “A participação da sociedade nas oficinas foi fundamental na definição das prioridades em intervenções, serviços, estudos e investimentos necessários. O montante projetado para que se retorne as condições desejáveis de nossas águas ficou estimado em cerca de R\$ 390 milhões para os próximos 20 anos, sendo que, desse montante a concessionária de água prevê investir parte considerável dos investimentos planejados pelos próximos anos em saneamento básico”.

O Plano de Bacias é o mais importante documento de referência para a gestão das águas na região, envolvendo a quantidade disponível e a qualidade, sejam elas de rios, córregos ou de aquíferos (águas subterrâneas) e seus usos múltiplos (abastecimento da população, irrigação, indústrias, mineração etc.). É um estudo bastante am-

plado e, embora a água seja seu objeto principal, contempla temas interdisciplinares, como: saneamento (água e esgoto); questões ambientais (unidades de conservação e parques, educação ambiental); capacitação técnico-científica, estudos e pesquisas; estrutura institucional de gestão participativa das águas (tendo como referência o Comitê de Bacias); resíduos sólidos e passivos ambientais (resíduos domiciliares, das indústrias, aterros, lixões, áreas contaminadas etc.); monitoramento ambiental (análises de quantidade e qualidade das águas); áreas de risco, erosão, inundação e outros temas associados. Trata-se de um Plano Diretor Regional de Recursos Hídricos que estabelece metas e ações necessárias para a melhoria, preservação e/ou recuperação ambiental, além de elencar as prioridades de aplicação de recursos em estudos, intervenções e serviços.

FOTOS: TERESA BARBOSA/TEXTOARTE



Oficinas Participativas, realizadas em São Bento do Sapucaí (9/12), Santo Antônio do Pinhal (10/12) e Campos do Jordão (11/12), contaram com as presenças de representantes dos Municípios, Estado e Sociedade Civil Organizada

## Metas

**ME1** - Efetuar e aprimorar, de forma continuada, o banco de dados, informações, monitoramento, estudos e pesquisas sobre recursos hídricos (aspectos qualitativos e quantitativos) e temas correlatos (ambiente, saneamento, socioeconomia etc.) da UGRHI-1, como subsídio à gestão dos recursos hídricos pelo CBH-SM. **TEMAS:** Base de dados, monitoramento, estudos e pesquisas.

**ME2** - Divulgar, em caráter imediato, e aprimorar, no curto e médio prazos, os diversos instrumentos de gestão de recursos hídricos e implementar, no curto prazo, a cobrança pelo uso da água. **TEMAS:** Instrumentos de gestão, cobrança.

**ME3** - Aprimorar, de forma continuada, a capacidade técnica, administrativa e orçamentária do CBH-SM, bem como fortalecer a participação da sociedade civil e das municipalidades no CBH-SM. **TEMA:** Institucional.

**ME4** - Promover o diálogo em caráter imediato e, a curto e médio prazos, a interação da UGRHI-1 com áreas adjacentes de Minas Gerais, notadamente a Bacia Hidrográfica do Rio Grande e UGRH GD-5/Sapucai. **TEMA:** Interação com Minas Gerais - Bacia do Rio Grande.

**ME5** - Preservar e/ou recuperar, em caráter permanente, as Áreas de Preservação Permanente (APPs), Unidades de Conservação Ambiental e Áreas Correlatas da UGRHI-1. **TEMAS:** Unidades de Conservação, APPs e Áreas Correlatas.

**ME6** - Promover e incentivar, em caráter permanente, a educação ambiental, com ênfase para os recursos hídricos. **TEMA:** Educação ambiental.

**ME7** - Promover, em caráter contínuo, a gestão do saneamento ambiental da UGRHI-1. **TEMA:** Gestão de saneamento ambiental.

**ME8** - Attingir e manter a universalização dos serviços de tratamento e distribuição de água para abastecimento público nos municípios da UGRHI-1. **TEMA:** Intervenções - Água.

**ME9** - Attingir e manter a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgotos nos municípios da UGRHI-1. **TEMA:** Intervenções - esgoto.

**ME10** - Promover, em caráter continuado, o gerenciamento e a destinação adequada de resíduos sólidos diversos gerados nos municípios da UGRHI-1. **TEMA:** Intervenções - resíduos sólidos diversos.

**ME11** - Efetuar, em caráter continuado, medidas de combate à erosão, assoreamento, inundação e movimentação de massa em áreas de risco, bem como o gerenciamento e a recuperação de áreas contaminadas, nos municípios da UGRHI-1. **TEMA:** Processos do meio físico-hídrico e antrópico.

## serra da mantiqueira tem representante no crh Presidente do CBH-SM é o membro titular do Grupo 2

No ano passado o CBH-SM indicou o Prefeito José Augusto de Guarnieri Pereira, atual Presidente do Comitê, para representar a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – 1 (Serra da Mantiqueira) no Grupo 2 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), para o triênio 2008/2010. O grupo é formado ainda pela Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – 2 (Paraíba do Sul).

A indicação de José Augusto como titular refere-se à representação do segmento de Municípios, cujo grupo tem como suplente o Prefeito de Guaratinguetá, Antônio Gilberto Filippo Fernandes Júnior – escolhido pelo Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS). O Presidente do CBH-SM ressaltou que sua respon-

sabilidade é ainda maior porque responde por dois Comitês de Bacias.

Em outubro do ano passado o Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (COFEHIDRO) votou uma série de alterações no Manual de Procedimentos Operacionais de Investimentos - MPO, que passaram a vigorar este ano. Algumas propostas foram aprovadas por unanimidade, como a redução da contrapartida para 2% aos municípios com menos de 50 mil habitantes, 5% para municípios com mais de 50 mil e menos de 200 mil habitantes e 10% para municípios com mais de 200 mil habitantes. Antes, a contrapartida mínima era de 20% para obtenção dos recursos. A Sociedade Civil Organizada e o Estado também foram contemplados

na proposta com redução para 10% em ambos os casos.

José Augusto considera essa proposta a mais importante porque era uma antiga reivindicação do CBH-SM e nos últimos tempos tornou-se, inclusive, uma questão prioritária. Segundo ele, os municípios hoje estão com uma grande dificuldade para implantar os projetos com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), devido à falta de dinheiro para suprir as contrapartidas. “As contrapartidas representavam 20% do valor total do projeto e vários municípios estavam até devolvendo recursos, desistindo dos projetos e deixando de alcançar o grande objetivo do FEHIDRO, que é a preservação, proteção e recuperação dos recursos hídricos”.

## CBH-SM promove cursos, palestras e seminários

O Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM) vem promovendo cursos, palestras e seminários para tratar de diversos assuntos ligados à questão da gestão da água. No dia 1º de dezembro, a Câmara Técnica de Turismo e Educação Ambiental (CT-TEAM) realizou, em Campos do Jordão, o “Seminário de Educação Ambiental da Serra da Mantiqueira” (foto). Para a coordenadora da CT-TEAM, Fernanda Helena Almeida Mendes, o encontro atendeu às expectativas dos organizadores. “Nós apresentamos os empreendimentos “Sementes do Amanhã” e “Rio Vivo”, financiados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), que obtiveram bons resultados”, diz. “O Projeto ‘Sementes do Amanhã’, implantado em escolas de Guaratinguetá, poderá servir de modelo para a nossa região”, espera.

Em janeiro, no dia 28, aconteceu o 1º ENCAT – Encontro de Câmaras Técnicas do CBH-SM. O evento foi realizado na Sala Verde, em Campos do Jordão, com a apresentação das palestras “Organização e Atribuições das Câmaras Técnicas nos Comitês de Bacias”, proferida por Benedito Jorge dos Reis, e “Motivação e Pró-atividade”, por Fabrício Cesar Gomes, Secretário-Executivo do CBH-SM/DAEE.

Já em fevereiro, o Comitê realizou um ciclo de palestras sobre a “Cobrança pelo Uso da Água” nos municípios de



TERESA BARBOSA/TEXTOARTE

Santo Antônio do Pinhal (4/2), Campos do Jordão (11/2) e São Bento do Sapucaí (25/2). O tema está em discussão no CBH-SM desde 2007, quando o colegiado aprovou a proposta para implantação da cobrança com a Deliberação nº 007/2007. Apresentaram palestras Luiz Roberto Barretti, Vice-Presidente do Comitê do Paraíba do Sul (CBH-PS); Denise Tefarelo, Diretora da Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi); e Edilson de Paula Andrade, do CBH-PS/DAEE.

Em março, o Comitê promove eventos em comemoração ao Dia Mundial da Água. A abertura da programa-

ção será em Campos do Jordão, no dia 23, com a cerimônia de entrega do prêmio Prefeito “Geraldo de Souza Dias” a personalidades cujos trabalhos se destacam na preservação dos recursos hídricos e o lançamento do site do CBH-SM. Nos dias 25 e 31, respectivamente, serão realizadas palestras em São Bento do Sapucaí e Santo Antônio do Pinhal, com o tema “Bacia Hidrográfica da Mantiqueira: alerta para a situação crítica de estresse hídrico”, pelo engenheiro agrônomo Alexandre Gonçalves e pelo Secretário-Executivo do CBH-SM/DAEE, Fabrício Cesar Gomes.